

Timor-Dilli, Lahane (Oceania
Via Batavia) abril 2, 1809.



Trans. - Lt. Luis de Julio Hen
rigues

Pela mala holandesa d'ha 15 dias
enviei a V. Ex.^a uma caixa com semen-
tes de Timor, e tomei a liberdade de
a V. Ex.^a dirigir uma postal. Como esse
postal era do centenario da India, receio
que algum colleccionador o tenha fei-
to desaparecer. Com esta carta recebe-
ra' V. Ex.^a algumas folhas d'um livro ~~de~~
versos e notas sobre Timor, folhas em
que V. Ex.^a se dignara' ler algumas descrições
de Timor. As notas sobre botanica con-
têm em outras folhas que estão no
pelo. Tambem V. Ex.^a recebera' uma cai-
xa contendo uma exaranka planta com
cabellas, mandada das montanhas de
Bubonaro, no centro da ilha ao ~~de~~
Governador, Sr. Capitão do Estado Maior
Eduardo August. Meneses, - que o Sr.
Governador me deu para eu offerer
cer a V. Ex.^a em nome d'elle. Será
uma cryptogamica envolvida algum
resto de coiro cabelludo de cabeça
deglada de inimigo, ou bem e ver-

Indicadamente uma planta que dá filamentos como cabelos de china? Essa exemplar foi colhida em um frasco d'arvore. Apesar de arderem os fios como cabelos não ~~tem~~ o cheiro do cabelo queima do V. S.ª. verá a extranha planta. Também remetto a flor d'uma planta que me nasceu perto de casa, ainda al geras sementes mais d'uma admiravel arvore d'aqui, que lembra uma bouhinia, e de que vêo folha e flor. Mais umas pequenas sementes de plantas rústicas bonitas. Há uma planta pequena que conheço da India, mas de que não sei o nome.

Diga-me V. S.ª. em que posso ser prestavel ao Jardim Botânico. Devo breve ter juiz de relacão Ultramarina, e se puzer em Lisboa, poderei d'aqui boar commigo as plantas ou sementes que V. S.ª. indicar. Bastará, certo, uma pella official de V. S.ª. ao governo de T.ª. Mo.ª.

Como V. S.ª. verá da minha nota, toda esta naturezaza do littoral

se me afigura indiana. As
montanhas se têm a impressão
da natureza australiana.

de novo peço a V. Ex. (não se tenha
perdido o meu postal) o nome
botânico dos copilos dos muros
sumidos da Beira Alta.

Para os meus estudos de curioso
em botânica vi' tenho La Nature
tropicale de J. Constantin (Bibl.
Scientif. intern.), e o meu exem-
plar de La Grande Encyclopédie.

Quo pena tenho de não ter sido
na vida um botânico, grande
muito, também um archeologo.

Ninguém está contente com a
sua sorte.

Também no meu postal pergun-
tava a V. Ex. se seriam uns nar-
cisos, ou uns pequenos prunquinhos
debozados umas lindas florinhas que
em criança ouvia chamar na Beira
Alta Candeias.

Oxala' germinem em Coimbra as
sementes da lindissima arvore que
supponho uma Baccharis, e que é,
supponho, uma Cesalpinia.

Pelo a V. Ex.^a me perdão a ou-
sidia da minha carta, não sendo
a honra de o conhecer pessoal-
mente, mas tão só' como velho
estudante da Universidade a
sua bella e serena personali-
dade de sabio.

fecho a honra de seg

De V. Ex.^a

Mto admirador e servo
humil

Alberto Doris Duarte

juiz do direito da comarca

P.S. de Amramedes que tem a V. Ex.^a uma
Welwitschia mas não a recebe e ferre. Que será
os chamados obras do deserto de Namaloi?